

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

### Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá - 2020

Aos dezessete dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte, às quinze horas, reuniram-se no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, sito à Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, para a 2ª Reunião Extraordinária do ano de dois mil e vinte, tendo como Pauta: 1. Apresentação do SISPACTO – Sistema de Pactuação Interfederativa de Indicadores 2020 com deliberação do Conselho Municipal de Saúde. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo e Maria do Rocio Pereira Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos** - Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto). **Trabalhadores em Saúde** - Maria Salette de Almeida (Conselho Regional de Odontologia do Paraná), Tainá Miranda Destro (Conselho Regional de Nutricionistas 8ª Região – CRN), Jaqueline Pereira Tillmann (SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Paraná), Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia CREFITO-8), Silvano Fernandes (SISMUP - Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá), Flávia Moreira Pinto (Conselho Regional de Serviço Social - CRESS-PR), Vanessa de Oliveira Lucchesi (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª. R). **Usuários** – Waltencir de Oliveira (STIA – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Paranaguá e Litoral), José Dougiva da Silva Costa (Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas Categoria dos Estivadores), Jean Carlos Kuiavinski Freire (Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Gilvanda Souza da Silva Queiroz (ACEDA – Associação de Colaboradores da Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC). **Ausentes com Justificativa** - Marlene Caldeira (UMAMP – União Municipal das Associações de Moradores de Paranaguá), Anaide Célio Morato). **Ausentes** – Claudio Carneiro Margarida e Glauber Barreto Fonseca (1ª Regional de Saúde do Litoral); Gabrielle Maria de Mello e Camila da Silva Figueira (HRL – Hospital Regional do Litoral); Julia Beatriz da Silva Cunha e Ana Luiza Pioli Bernaski (APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paranaguá); Maria Feliciano dos Santos e Filomena Bruckovski da Silva (Asilo São Vicente de Paulo); Vanusa Cristina da Silva e Tânia Campos (UNIÃO EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel); Mirian de Miranda Mathias (AMIV - Associação de Moradores da Ilha dos Valadares); Lederson Souza Capeta (ACEFI - Associação Cristã de Estudos da Fraternidade Irmanada); APRUMPAR- Associação dos Produtores Rurais do Município de Paranaguá e Mônica Monteiro Campos (Associação Casa Missionária). **Convidados** – Eliniz Mendes (SEMSA), Flávia Martins (SECOM), Mario Alci Leardini Júnior (SEMSA), Maria do Pilar do Prado de Freitas França (SEMSA), Marlon Silva (SEMSA), Felipe José Silva de Carvalho (SEMSA). O

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

43 Presidente iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a todos, passou a  
44 palavra a 1ª Secretária para a leitura da ordem do dia. **Maria (SEMSA):** -  
45 Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem do dia. **Dougiva (ABEAP):** -  
46 Coloco em votação a ordem do dia. Quem estiver de acordo permaneça como  
47 está, que se abstém ou for contrário que se manifeste. Não havendo objeção está  
48 aprovada a ordem do dia e dou por aberta a 2ª Reunião Extraordinária. **Lígia**  
49 **(Secretária de Saúde):** - Cumprimentou a todos. “Só pra que entendam os  
50 técnicos hoje estão todos comprometidos, então qualquer falha já de antemão eu  
51 peço desculpas. Na verdade, nós faríamos outra pauta que seriam os protocolos,  
52 mas por uma solicitação da Regional que pediu a antecipação do SISPACTO nós  
53 alteramos a pauta. Nós temos aqui o indicador 1 número de óbitos prematuros (de  
54 30 a 69 anos), temos uma série histórica de 2011 até 2019 e estamos pactuando  
55 340. Alguma pergunta sobre esse indicador? **Delphim (SINDPETRO):** - Esse ano  
56 acho difícil manter esses 340. **Lígia (Secretária de Saúde):** - Esse ano é  
57 complicado porque é um ano atípico, vamos deixar esses 340 porque é uma meta,  
58 de fato eu gostaria diminuir, mas é mais realístico porque estamos num ano  
59 diferente, não é diferente pra Paranaguá, não é diferente pro Brasil, é diferente pro  
60 mundo. Indicador 2 proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)  
61 investigados e aqui tem um percentual de 2010 até 2019, o ano passado nós  
62 pactuamos 92% (noventa e dois por cento) e a nossa meta foi de 100% (cem por  
63 cento), esse ano nós aumentamos a meta pra 95% (noventa e cinco por cento) e o  
64 objetivo é chegar a 100% (cem por cento). **Macedo (SEMSA):** - O importante nesse  
65 caso é que todos os óbitos sejam investigados, por isso nós atingimos 100% (cem  
66 por cento). Indicador 3, proporção de registro de óbitos com causa básica definida,  
67 também o registro histórico, o ano passado pactuamos 96% (noventa e seis por  
68 cento) chegamos em 99% (noventa e nove por cento) esse ano pactuamos em  
69 97% com o intuito de chegar a 100% (cem por cento). O indicador 4 é a proporção  
70 de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças  
71 menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-  
72 valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplex viral (1ª dose), com cobertura  
73 vacinal preconizada. Essa nossa série histórica é horrível esse ano de 98% ela  
74 deveria chegar a 100% e infelizmente isso é um histórico do Brasil, não é só de  
75 Paranaguá. O que fará Paranaguá pra mudar esse percentual? Operação  
76 extramuros, daqui alguns meses a empresa atrasou, mas nós adquirimos um  
77 veículo pra fazer a vacina móvel e a ideia é que se a população não está vindo até  
78 nós, nós vamos até a população, seja em locais de difícil acesso, seja em  
79 empresas. O indicador 5 é a proporção de casos de doenças de notificação  
80 compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação,  
81 pactuamos 95% (noventa e cinco por cento). O indicador 6 é a proporção de cura  
82 dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, temos uma  
83 série histórica pelo que eu estou entendendo o trabalho que é feito com  
84 hanseníase aqui em Paranaguá é de excelência. O indicador 7 não se aplica. O  
85 indicador 8 é o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

de idade. Foi pactuado 10 (dez), eu vi que houve uma redução de 2018 pra 2019, mas o ideal é que fosse bem menor. **Nilson (CRF):** - “O número aumentou, mas isso não é culpa da Secretaria Municipal de Saúde, isso foi na verdade uma questão pública de produção de medicamentos, que envolveu inclusive a iniciativa privada, ou seja, todos tem conhecimento que vários medicamentos de baixo custo a iniciativa privada não quer mais produzir, inclusive eu estou com dificuldade na própria farmácia especializada porque tem dois medicamentos que eles não vão mais produzir e não tem mais em lugar nenhum. A benzetacil caiu em desuso, ela é usada pra infecção respiratória e outros tipos de infecção. Por que a sífilis diminuiu nessa época? Porque a benzetacil também é usada pra sífilis, como ela era usada pra infecção respiratória já combatia a sífilis, mas isso não ocorre mais porque na rede pública e privada não temos mais o costume de receitar benzetacil para doenças respiratórias, são outros antibióticos que tratam a doença respiratória mas não tratam a sífilis e por isso houve esse aumento e agora teremos que tratar a sífilis como sífilis porque o tratamento que usávamos na rede de saúde pública e particular não tem mais. Temos que fazer uma estratégia para descobrir esses pacientes e fazer o tratamento, inclusive o Governo Federal está produzindo via Recurso Federal e distribuindo aos municípios via central, não se compra mais benzetacil pelos municípios e sim vem pelo Governo Federal para estratégia de sífilis. **Lígia (Secretária de Saúde):** - “Há uma resistência também do paciente em falar sobre sífilis, há uma cultura de esconder do médico, do enfermeiro. **Nilson (CRF):** - “O melhor método é a prevenção, a camisinha continuamos a distribuir, fazemos as ações e tem que cobrar o pessoal pra usar e se prevenir.” **Lígia (Secretária de Saúde):** - Indicador 9 é o número de casos novos de HIV em menores de 5 anos. A meta do ano passado foi 01 (um) e não houve nenhum, vamos continuar com essa meta e se Deus quiser não vai ter nenhum. O indicador 10 é a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Em 2019 94% (noventa e quatro por cento), atingiram 122,77% (cento e vinte e dois virgula setenta e sete por cento) bem acima e em 2020 pactuamos 95% (noventa e cinco por cento). O indicador 11 é a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. Em 2019 a meta foi 0,30 (zero vírgula trinta), alcançado 0,35 (zero vírgula trinta e cinco) e em 2020 pactuamos 0,35 (zero vírgula trinta e cinco). O indicador 12 é a razão de exames de mamografia de rastreamentos realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. Vamos tentar fazer mais campanhas esse ano. **Nilson (CRF):** - “Eu queria só esclarecer aos Conselheiros que teve vários exames agendados e as pessoas não apareceram pra fazer, então por isso o índice está baixo, que não é por falta de agendamento e sim por falta da pessoa não comparecer, porque esse exame não é feito na Unidade de Saúde, então marca tem que ir.” **Macedo (SEMSA):** - “E só não foi pior porque o pessoal da Atenção Básica foi na busca ativa.” **Lígia (Secretária de Saúde):** - O indicador

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

13 é a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar em 2019 foi pactuado 48% (quarenta e oito por cento) alcançamos 49,31% (quarenta e oito por cento) e em 2020 pactuamos 49% (quarenta e oito por cento). O indicador 14 é a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos, ano passado foi pactuado 20% (vinte por cento) houve um decréscimo para 16% (dezesseis por cento) esse ano estamos pactuando 18% (dezoito por cento) queremos que baixe essa meta. O indicador 15 é a taxa de mortalidade infantil para municípios com população menor que 100 mil habitantes não será calculada a taxa. O indicador será representado pelo número absoluto de óbitos de crianças menores de 01 ano, esse é preocupante, o caso é que temos que investigar todos os óbitos e entender o que foi que aconteceu. **Nilson (CRF):** - “Na verdade foi melhora no serviço, porque provavelmente já estava escondido esses números porque muitas vezes no parto a pessoa pode não ir pro Hospital Regional e ganhar em casa, a gente acha que não acontece mas tem, porque tem área rural, melhorou o serviço com certeza, tem mais Unidades, inclusive em regiões mais remotas, então esse indicador deve ter aumentado por esse fato. **Vanessa Lucchessi (CREFONO):** - “Houve um aumento de mortalidade infantil a nível Nacional, em 2019 teve índice alto no Brasil inteiro.” **Lígia (Secretária de Saúde):** - O indicador 16 é o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência em 2019 foi pactuado 01 (um) ocorreram 02 (dois). O indicador 17 é a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, a meta pactuada em 2019 foi de 80% (oitenta por cento), subiu para 88% (oitenta e oito por cento) em 2020 vamos tentar manter o 88% (oitenta e oito por cento) e ampliar se Deus quiser. O indicador 18 é a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família em 2019 foi pactuado 80% (oitenta por cento), alcançamos 77% (setenta e sete por cento) estamos bem próximos. O indicador 19 é a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica, em 2019 foi pactuado 49% (quarenta e nove por cento) e nós conseguimos 49% (quarenta e nove por cento), para 2020 estamos pactuando 49% (quarenta e nove por cento). O indicador 20 é o percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano. Estamos mantendo um bom número, pactuamos 100% (cem por cento), alcançamos 100% (cem por cento) e em 2020 vamos tentar manter essa meta. Indicador 21 Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica foi pactuado 0,70% (zero vírgula setenta por cento), atingimos 0,60% (zero vírgula sessenta por cento), um pouco a menos, esse ano com as alterações que nós vamos fazer em razão da Fundação eu quero ver se conseguimos melhorar a forma que a Atenção Primária que é a Atenção Básica vê a Saúde Mental no Município, fazer com que a Atenção Primária entenda a sua importância nesse contexto. O indicador 22 é o número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. Não conseguimos realizar os quatro ciclos Macedo? **Macedo (SEMSA):** - “Não. A gente sempre realiza 06 (seis) e o Ministério da



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Saúde preconiza que realize pelo menos 04 (quatro) e a gente não conseguiu fechar. **Lígia (Secretária de Saúde):** - “Vamos tentar mudar.” O indicador 23 é a proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Em 2019 foi pactuado 100% (cem por cento), foi 100% (cem por cento) executado e em 2020 vamos tentar repetir a meta. **Nilson (CRF):** - “Alguma pergunta?” **Usuário não identificado:** - “Eu não entendi sobre o Matriciamento.” **Lígia (Secretária de Saúde):** - “É o número de população pelo número de atendimentos que o CAPS faz.” **Lígia (Secretária de Saúde):** - “Cada indicador tem uma formula pra gente chegar nesse número.” **Felipe (SEMSA):** - “Na fórmula desse indicador 21 a unidade medida é a porcentagem não é razão, é um cálculo que é o numero de casos pedidos pelo numero de casos que realizou 12 (doze) ações de matriciamento, fizemos mais de 12 (doze) em 2019, deu um pouco abaixo ali talvez tenham colocado em virtude disso que a Lígia colocou.” **Lígia (Secretária de Saúde):** - “Esse ano nós faremos varias mudanças, não só em razão da nossa realidade local, mas em razão de umas mudanças que vieram do Ministério da Saúde e nós vamos ter que adequar ao nosso município. Está bem melhor do que estava e está longe para onde nós gostaríamos e vamos fazer de tudo pra que chegue. Todos os profissionais de saúde sempre são comprometidos, a gente tem a nossa meta, mas na saúde é assim, quando tudo vai bem chega as mariposas. Um dos setores que faz nós olharmos com muito carinho agora com essa vinda de servidores pra Secretaria de Saúde é o setor epidemiológico, é um setor que nós vamos ter que fortalecer, porque essas mazelas acontecem e quanto mais forte for o nosso setor de epidemiologia melhor a resposta que a gente consegue dar pra população.” **Nilson (CRF):** - Obrigado. Vamos colocar em aprovação. Em Regime de votação os Conselheiros que estão de acordo estão de acordo permaneçam como estão, quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação está **aprovado** o SISPACTO – Sistema de Pactuação Interfederativa de Indicadores 2020. **Dougiva (ABEAP):** - “Agradecemos a presença de todos.” Nada mais havendo a tratar, deu-se encerrada a reunião e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, secretariei, redigi e digitei a ata e assino em conjunto com o Presidente deste Conselho e demais Conselheiros presentes.